

ANO XXVI - N0209

POEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

A CORAGEM

EDIÇÃO: JANEIRO A MARÇO 2026

ÍNDICE

3 MENSAGEM INICIAL

4 O DOM ESQUECIDO

7 APONTAMENTOS CHICO XAVIER

8 PALAVRAS DA CORAGEM

9 ESMORECER NUNCA

10 MAS VOCÊ PODE...

11 POEMA DA CORAGEM

12 CORAGEM PARA MUDAR

14 QUESTÃO DE ÉTICA

16 PALAVRAS DA CORAGEM

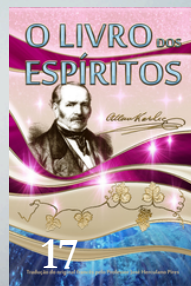
17 PERGUNTAS E RESPOSTAS

19 A CORAGEM DA FÉ

21 BERNARDIN

23 ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS

25 HORÁRIOS





Em minhas preces de todo o dia, peço sempre coragem e paciência.

Coragem para continuar superando as dificuldades do caminho daqueles que não me compreendem.

E paciência para não me entregar ao desânimo diante das minhas fraquezas!

Chico Xavier



O DOM ESQUECIDO

Centralizara-se geral atenção em torno de curiosa palestra referente aos dons com que o Céu aquinhoa as almas, na Terra, quando o Senhor comentou, paciente:

- Existiu um homem banhado pela graça do merecimento, que recebeu do Alto, a permissão de abeirar-se do Anjo Dispensador dos dons divinos que florescem no mundo. Ante o Ministro Celeste, o mortal venturoso pediu a bênção da Mocidade.

Recebeu a concessão, mas, e breve, reconheceu que a juventude poderia ser força e beleza, mas também era inexperiência e fragilidade espiritual, e, já desinteressado, voltou ao Doador Sublime e solicitou-lhe a Riqueza.

Conseguiu a abastança e gozou-a, longo tempo; todavia, reparou que a retenção de grandes patrimónios provoca a inveja maligna de muitos.

Cansando-se na defesa laboriosa dos próprios bens, procurou o Anjo e rogou-lhe a Liberdade.

Viu-se realmente livre.

No entanto, foi defrontado por cruéis demónios invisíveis, que lhe perturbaram a caminhada, enchendo-lhe a cabeça de inquietude e tentações.

Extenuado, em face do permanente conflito interior em que vivia, retornou ao Celeste Dispensador e suplicou o Poder.

Entrou na posse da nova dádiva e revestiu-se de grande autoridade.

Entendeu, porém, mais cedo que esperava, que o mando gera ódio e revolta nos corações preguiçosos e incompreensíveis e, atormentado pelos estiletos ocultos da indisciplina e da discórdia, dirigiu-se ao benfeitor e implorou-lhe a inteligência.

Todavia, na condição de cientista e homem de letras, perdeu o resto de paz que desfrutava.

Compreendeu, depressa, que não lhe era possível semear a realidade, de acordo com os seus desejos.

Para não ser vítima da reação destruidora dos próprios beneficiados, era compelido a colocar um grão de verdade entre mil flores de fantasia passageira e, longe de acomodar-se à situação, tornou à presença do Anjo e perdeu-lhe o matrimónio feliz.

Satisfeito em seu novo desígnio, reconfortou-se em milagroso ninho doméstico, estabelecendo graciosa família, mas, um dia, apareceu a morte e roubou-lhe a companhia.

Angustiado pela viuvez, procurou o Ministro do Eterno e afirmando que se equivocara, mais uma vez, suplicou-lhe a graça da Saúde.

Recebeu a concessão.

Entretanto, logo que se escoaram alguns anos, surgiu a velhice e desfigurou-lhe o corpo, desgastando-o e enrugando-o sem compaixão.

Atormentado e incapaz agora de ausentar-se de casa, o Anjo amigo veio ao encontro dele e, abraçando-o, paternal, indagou que novo dom pretendia do Alto.

O infeliz declarou-se em falência.

Que mais poderia pleitear? Foi então que o glorioso mensageiro lhe explicou que ele, o candidato à felicidade, se esquecera do maior de todos os dons que pode sustentar um homem no mundo, o dom da Coragem que produz entusiasmo e bom ânimo para o serviço indispensável de cada dia...

Jesus interrompeu-se por alguns minutos; depois, sorrindo ante a pequena assembleia, rematou:

- Formosa é a Mocidade, agradável é a Fortuna, admirável é a Liberdade, brilhante é o Poder, respeitável é a Inteligência, santo é o Casamento Venturoso, bendita é a Saúde da carne, mas se o homem não possui Coragem para sobrepor-se aos bens e males da vida humana, a fim de aprender a consolidar-se no caminho para Deus, de pouca utilidade são os dons temporários na experiência transitória.

E tomando ao colo um dos meninos presentes, indicou-lhe o firmamento estrelado, como a dizer que somente no Alto a Felicidade perene das criaturas encontraria a verdadeira pátria.

*Pelo espírito Neio Lúcio
Psicografia de Francisco C. Xavier
Do Livro Jesus no Lar*



PEQUENOS APONTAMENTOS DE CHICO XAVIER SOBRE A CORAGEM



E guardemos a certeza pelas
próprias dificuldades já
superadas que não há mal que
dure para sempre.



Para os dias bons, gratidão.
Para os dias difíceis, fé.
Para os dias de saudade, tempo.
Para todos os dias, coragem.



PALAVRAS DA CORAGEM

Quem vive no mundo de hoje, é comparável ao viajor que atravessa longa extensão de solo agressiva.

À frente de cipóis de interesses inferiores, impondo tropeços à marcha e, na retaguarda conflitos bárbaros de viajantes outros procuram senhorear os recursos alheios na base da intromissão indébita.

Os conflitos acabam gerando sofrimentos, protestos, reclamações, ameaças, fadigas, falências e desastres, rebeldia e desespero.

É nesse clima de atritos constantes que o seguidor do Cristo é chamado a servir no plantio da paz e da libertação.

Certamente que estarão todos armados de fraternidade e paciência, compreensão e tolerância, para a execução das tarefas, que lhes dizem respeito. No entanto, sobretudo, é preciso lembrar a cada um, a coragem do Divino Mestre, que acima de tudo cultivava o amor e a verdade e que não se fez o Condutor dos Homens, não só pelo bem que fez, mas também pelo mal que deixou de fazer.

Pelo espírito Emmanuel
Psicografia Chico Xavier
Prefácio do Livro: Palavras da Coragem



ESMORECER NUNCA

Referes-te aos Mundos Superiores do espaço cósmico, como se a Terra não estivesse localizada nos céus. E pensas nos Espíritos Angélicos, à feição de inatingíveis ministros do Eterno, mensageiros de forças prodigiosas que jamais alcançarás.

Entretanto, guardas contigo a mesma condição de imortalidade, tocada de dons sublimes que podes claramente desenvolver ao infinito.

Por essa razão, convém que saibas que, por muito extensas se te façam as necessidades e as lágrimas, carregas contigo o mais alto poder da vida.

Não creias que compartilhem dele tão somente os sábios e os justos, os santos e os heróis; por mais ínfima se te mostre a situação, ei-lo contigo por marca da tua origem celeste.

Mesmo que estejas atravessando rudes e escabrosos caminhos de cinza e pranto, para que te soergas de quedas clamorosas, exibindo sinais de poeira e fel, ninguém te pode subtrair essa herança do Criador, de cujo hálito nasceste.

Detém-te a pensar nisto e nunca esmoreças.

Ainda que os imperativos da experiência humana te hajam arrojado de luminosas eminências do serviço aos degraus mais obscuros do recomeço, mergulha o próprio coração nas fontes da esperança e rejubila-te, porque Deus dotou-te com o Divino privilégio de trabalhar e de auxiliar.

*Pelo espírito Meimei
Psicografia de Chico Xavier
Do livro: Coragem*



MAS VOCÊ PODE...

É possível que não consigas a queda do filho amado, na vala da vigilância, mas podes auxiliá-lo a reerguer-se ...

É provável que não possas evitar o sofrimento do companheiro que estimas como sendo alma de sua própria alma, mas podes balsamizar-lhe as feridas.

É possível que não consigas perdoar de imediato este ou aquele irmão, que te tenha magoado com palavras impensadas, mas podes tentar esquecer o episódio, refletindo nas muitas vezes em que terás agido da mesma forma, com os outros ...

É provável que, nem sempre, possas concordar com as decisões tomadas pelo afeto querido, mas podes abençoá-lo e desejar que ele seja feliz, como espera ser ...

É possível que não consigas convencer a todos, quanto à tua sinceridade de propósitos, mas podes cumprir com o teu dever, sem outra preocupação, que não seja, a de agradar a Deus ...

É provável que não possas libertar-se de vez das inclinações infelizes, que te perturbam, mas podes dar-lhes combate permanente, alimentando a esperança de superá-las, um dia ...

É possível que não consigas, na atual encarnação, saldar na totalidade, os teus débitos para com a Lei Divina, mas podes, desde agora, adquirir créditos decisivos para o futuro, pensando no bem, desejando o bem e, sobretudo, vivendo no bem!...

*Pelo espírito André Luiz
Do Livro: Palavras da Coragem
Psicografia Chico Xavier*



POEMA DA CORAGEM

Não procures, amigo,
Muito conforto no caminho
humano
E persiste em lutar...
Sem a nossa vitória no perigo,
Sem a rude lição do desengano,
É difícil marchar.

Há muita gente pelo mundo
afora
Formosos corações,
Na fé indiferente
Que louva a Paz, cantando de
hora em hora,
Parecendo gozar consolações,
Mas dorme simplesmente.

Enquanto houver na terra,
alma ferida,
Em sombra espessa que nos
desagrada,
Ao fel da mágoa ultriz,
Não há céu verdadeiro para a
vida,
Ninguém conhecerá
tranquilidade,
Nem pode ser feliz.

Se te sentes na areia do
deserto,
Não te abrigues no oásis
mentiroso
Onde a ilusão tem fim...
Segue enxugando o pranto que
vai perto
E ainda que os pés te sangrem
sem repouso.
Prossegue mesmo assim.

O herói vive de anseios
incessantes
Agindo atormentado;
Sob o peso da cruz,
Alça, em serviço a bem dos
semelhantes,
O próprio coração
ensanguentado
E parte para a Luz!

Do livro: Nosso Livro
Psicografado por Francisco Cândido Xavier



CORAGEM PARA MUDAR

Muitos dos conflitos que afligem o ser humano decorrem dos padrões de comportamento que ele próprio adota na sua jornada terrestre.

É comum que se copiem modelos do mundo, que entusiasmam por pouco tempo, sem que se analisem as consequências que esses modos comportamentais podem acarretar.

Não se tem dado a devida importância ao crescimento e ao progresso individual dos seres.

Alguns creem que os próprios equívocos são menores do que os erros dos outros.

Outros supõem que, embora o tempo passe para todos, não passará do mesmo modo para eles.

Iludem-se no sentido de que a severidade das leis da consciência atingirá somente os outros.

Embragados pelo orgulho e pelo egoísmo deixam-se levar pelos desvarios da multidão sem refletir a respeito do que é necessário realmente buscar-se.

É chegado o momento em que nós, espíritos em estágio de progresso na Terra, devemos procurar superar, de forma verdadeira, o disfarçado egoísmo, em busca da inadiável renovação.

Gastemos as nossas energias excedentes na atividade fraternal e voltada à verdadeira caridade.

Cultivemos a paciência e aguardemos a bênção do tempo que tudo vence.

Prossigamos no compromisso abraçado, sem desânimo, sem vãs ilusões, confiando sempre no valor do bem.

* * * * *

É muito fácil desistir do esforço nobre, comprazer-se por um momento, tornar-se igual aos demais, nas suas manifestações inferiores.

Todavia, os estímulos e gozos de hoje, no campo das paixões desgobernadas, caracterizam-se pelo sabor dos temperos que se convertem em ácido e fel, passados os primeiros momentos.

Aprendamos a controlar as nossas más inclinações e lograremos vencer se perseverarmos no bom combate.

Convertamos sombras em luz. Modifiquemos hábitos danosos, em qualquer área da existência, começando por aqueles que pareçam mais fáceis de serem derrotados.

Sempre que surgir a oportunidade, façamos o bem, por mais insignificante que o nosso ato possa parecer.

Geremos o momento útil e aproveitemo-lo.

Não nos cabe aguardar pelas realizações grandiosas, e tampouco podemos esperar glorificação pelos nossos acertos. O maior reconhecimento que se pode ter por fazer o que é certo é a consciência tranquila.

Pelo espírito Camilo
Psicografia: J. Raul Teixeira
Do Livro: Revelações da Luz



Página de Herculano Pires

Questão de Ética

Sem a observância ativa e vigilante dos princípios éticos que o informam, nenhum movimento cultural pode subsistir, pois estará minado nas suas bases pela irresponsabilidade dos adeptos. O que se evidenciou, no caso da adulteração, desta vez de maneira ameaçadora e até mesmo arrasadora, foi o estado de alienação em que caiu a comunidade espírita no tocante às suas responsabilidades doutrinárias. Este não é um problema superficial, que possamos simplesmente ignorar. É um problema da mais alta gravidade para todas as organizações humanas. O que a ética espírita nos ensina é que não devemos confundir o erro com quem o cometeu. Esse é um princípio superior de ética. Perdoamos o autor ou autores do erro, mas não podemos tolerar o erro. Este tem de ser corrigido. E os autores que não revelaram sensibilidade suficiente para se penitenciarem devem ser corrigidos, sob pena de estimularmos o erro e criarmos no meio doutrinário um clima de indignidade geral.



Chico Xavier deu-nos uma prova eloquente desse procedimento. Envolvido indebitamente no caso da adulteração, por haver sugerido uma modificação em tradução que lhe parecia embaraçosa, sentiu-se responsável pelo crime e assumiu de pronta a sua responsabilidade total. Logo mais passado o estado emocional que o confundira, ao tomar consciência da distância que havia entre a sua sugestão e a intenção dos adulteradores, voltou a público para condenar a desfiguração dos textos kardecianos e retificar a sua posição. Jamais ele podia ter pensado em admitir a adulteração, pois com isso negaria todo o seu passado de cerca de meio século de fidelidade e respeito absoluto a Kardec.

O exemplo da desfiguração do Cristianismo é suficiente para nos mostrar os perigos a que fomos expostos. Essa desfiguração foi tão profunda que levou as igrejas a transformarem Jesus em mito e promoverem perseguições e matanças vandálicas em nome do Mestre e de Deus. Não basta esse terrível exemplo histórico, essa catástrofe moral que redundou na expansão do ateísmo e do materialismo na Terra, para advertir os espíritas, que se colocam sob a égide do Espírito da Verdade, quanto ao perigo da frouxidão moral no campo doutrinário? Queremos, por comodismo e em nome de interesses imediatistas, deixar que a irresponsabilidade deturpe também o Cristianismo Redivivo que o Espiritismo nos traz, mergulhando novamente a Terra em milénios de trevas? Se não lutarmos pela intangibilidade e a pureza da Doutrina, o que é que desejamos divulgar, oferecer, ensinar aos outros, pessoalmente e através das nossas instituições? As nossas ideias imprecisas e muitas vezes absurdas, as nossas pretensões orgulhosas, a pseudo-sabedoria da nossa vaidade, as nossas lamentáveis deficiências em todos os sentidos?

José Herculano Pires / Chico Xavier

Do livro: Na hora do testemunho - Intr. III - Antes do cantar do galo)



PALAVRAS DA CORAGEM



“Os adeptos da doutrina devem ter a coragem de voltar atrás, se preciso; reformar conceitos velhos; sacudir o pó da suposição para descobrir a realidade soterrada; abrir mão do dogmatismo comodista e ignorante, que se aferra à forma e esquece o espírito.”

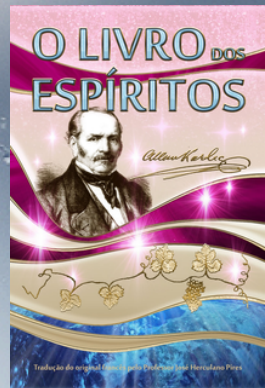
José Herculano Pires
Do livro: A Pedra e o Joio



Perguntas e respostas:

Questão 946 - Que pensar do suicida que tem por fim escapar às misérias e às decepções deste mundo?

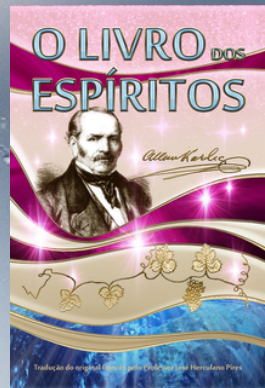
- Pobres Espíritos, que não tiveram a coragem de suportar as misérias da existência! Deus ajuda aos que sofrem e não aos que não têm forças, nem coragem. As tribulações da vida são provas ou expiações. Felizes os que as suportam sem se queixar, porque serão recompensados! Infelizes, ao contrário, os que esperam uma saída naquilo que, na sua impiedade, chamam de sorte ou acaso! A sorte ou o acaso, para me servir da sua linguagem, podem, de facto, favorecê-los por um instante, mas somente, para lhes fazer sentir mais tarde, e de maneira mais cruel, o vazio das suas palavras.



Perguntas e respostas:

Questão 947- O homem que se vê às voltas com a necessidade e se deixa morrer de desespero pode ser considerado como suicida?

- É um suicida, mas os que o causaram ou que o poderiam impedir são mais culpáveis que ele, a quem a indulgência espera. Não acrediteis, porém, que seja inteiramente absolvido se lhe faltou a firmeza e a perseverança e se não fez uso de toda a sua inteligência para sair das dificuldades. Infeliz dele, sobretudo, se o seu desespero é filho do orgulho; quero dizer, se é um desses homens em quem o orgulho paralisa os recursos da inteligência e que se envergonhariam se tivessem de dever a existência ao trabalho das próprias mãos, preferindo morrer de fome a descer do que chamam a sua posição social. Não há cem vezes mais grandeza e dignidade em lutar contra a adversidade, em enfrentar a crítica de um mundo fútil e egoísta, que tem boa vontade para aqueles a quem nada falta, e que vos volta as costas quando dele necessitais? Sacrificar a vida à consideração desse mundo é uma coisa estúpida, porque ele não se importará com isso.



A CORAGEM DA FÉ

13 – Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos Céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos Céus. (Mateus, X: 32-33).

14 – Porque, qualquer que de mim, e das minhas palavras, se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos. (Lucas, IX: 26)



O Evangelho Segundo o Espiritismo
Allan Kardec
Capítulo XXIV, itens 13 e 14)



A CORAGEM DA FÉ

15 – A coragem das opiniões sempre mereceu a consideração dos homens, porque é prova de dignidade enfrentar os perigos, as perseguições, as discussões, e até mesmo os simples sarcasmos, aos quais sempre se expõe aquele que não teme confessar abertamente ideias que não são admitidas por todos. Nisto, como em tudo, o mérito está na razão das circunstâncias, e dos resultados que podem advir. Há sempre fraqueza em recuar diante das consequências da sustentação das opiniões, mas há casos em que isso equivale a uma cobardia tão grande como a de fugir no momento do combate.

Jesus estigmatiza essa cobardia, no tocante ao problema especial da sua doutrina, ao dizer que, se alguém se envergonhar das suas palavras, Ele também se envergonhará daquele; que renegará o que o tiver renegado; que reconhecerá, perante o Pai que está nos Céus, o que o confessar diante dos homens. Noutros termos: Aqueles que temerem confessar-se discípulos da verdade, não são dignos de serem admitidos no Reino da Verdade. Perderão, assim, as vantagens da fé, porque se trata de uma fé egoísta, que eles guardam para si mesmos, ocultando-a, com medo dos prejuízos que lhes possa acarretar no mundo. Enquanto isso, os que colocam a verdade acima dos seus interesses materiais, proclamando-a abertamente, trabalham ao mesmo tempo pelo futuro próprio e dos outros.

16 – O mesmo acontece com os adeptos do Espiritismo, pois sendo a sua doutrina o desenvolvimento e a aplicação da doutrina do Evangelho, a eles também se dirigem essas palavras do Cristo. Eles semeiam na Terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.

O Evangelho Segundo o Espiritismo
Allan Kardec
Capítulo XXIV, itens 13 e 14)



BERNARDIN

(Bordeaux, abril de 1862)

“Sou um Espírito esquecido há muitos séculos. Vivi sobre a Terra na miséria e na desonra. Trabalhei sem descanso para levar um insuficiente pedaço do pão de cada dia à minha família. Mas eu amava meu verdadeiro Mestre e quando aumentava meu fardo de dor na Terra, dizia: ‘Meu Deus, dai-me a força para suportar este peso sem me lamentar’. Eu expiava, meus amigos, mas ao sair dessa rude prova, o Senhor me recebeu na paz e meu maior desejo é reunir todos vocês ao meu lado: meus filhos, meus irmãos, e dizer-lhes que a felicidade que os espera está muito acima do preço que vocês pagarem, por maior que seja esse preço. “Eu não tinha uma boa situação. Filho de uma família numerosa, servi a quem podia me ajudar a suportar a vida. Nascido em uma época de cruel escravidão, suportei todas as injustiças, trabalhei de graça como camponês. Sofri todas as cargas que os subalternos do senhor achavam que deviam me impor. Vi, sem poder me queixar, a minha mulher ultrajada. Vi as minhas filhas raptadas e depois rejeitadas. Vi os meus filhos serem levados pela guerra da pilhagem e do crime, enforcados por erros que não cometeram! Se vocês soubessem, pobres amigos, o que eu sofri na minha longa existência! Mas eu esperava. Esperava a felicidade que não existe sobre a Terra e que o Senhor me concedeu. A todos vocês, então, meus irmãos, coragem, paciência e resignação. Meu filho, pode guardar o que lhe dei, é um ensinamento prático. Aquele que prega é mais ouvido quando pode dizer: eu suportei mais que vocês, suportei sem me queixar.

(continua)

Bernardin

O Céu e Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo

Allan Kardec

2a parte - Cap. II - Espíritos Felizes



BERNARDIN

(Bordeaux, abril de 1862)

P – Em que época o senhor viveu?

R – De 1400 a 1460.

P – O senhor teve outra existência depois?

R – Sim, vivi ainda entre vocês como missionário. Sim, missionário da fé, mas da verdadeira, da pura, daquela fé que sai da mão de Deus e não daquela fé criada pelos homens.

P – Agora, como Espírito, ainda tem ocupações?

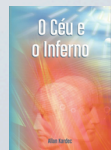
R – Vocês acreditam que Espíritos ficam inativos? A inércia, a inutilidade seriam suplícios para eles. A minha missão é guiar os centros que trabalham no Espiritismo, aos quais inspiro bons pensamentos e me esforço para neutralizar os pensamentos que os maus Espíritos tentam sugerir.

Bernardin


O Céu e Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo

Allan Kardec

2a parte - Cap. II - Espíritos Felizes




ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS NO CEPC

 DIÁLOGOS
ESPÍRITAS


A PRECE

1º DOMINGO DE CADA MÊS




Paulo Leal
4 de janeiro de 2026
17h00 - 19h00 (presencial)

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE | RUA PRESIDENTE ARRIBAÇA, 124, LISBOA
TEL. +351 21 397 52 19
GERAL.CEPC@GMAIL.COM | WWW.CEPERDAOECARIDADE.PT

 DIÁLOGOS
ESPÍRITAS

ARTE: NA CASA ESPÍRITA, FORA DELA E EM SI MESMO

1º DOMINGO DE CADA MÊS



Edmundo Cézár
1 de fevereiro de 2026
17h00 - 19h00 (presencial)

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE | RUA PRESIDENTE ARRIBAÇA, 124, LISBOA
TEL. +351 21 397 52 19
GERAL.CEPC@GMAIL.COM | WWW.CEPERDAOECARIDADE.PT

 DIÁLOGOS
ESPÍRITAS

OS INSTRUMENTOS DIVINOS DA EVOLUÇÃO

1º DOMINGO DE CADA MÊS



Sandra Sequeira
(convidada - No Invisível)
1 de março de 2026
17h00 - 19h00 (presencial)

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE | RUA PRESIDENTE ARRIBAÇA, 124, LISBOA
TEL. +351 21 397 52 19
GERAL.CEPC@GMAIL.COM | WWW.CEPERDAOECARIDADE.PT

HORÁRIOS

Segunda-feira

17h30 - 18h00 Atendimento Pessoal
18h15 - 19h15 Grupo de Estudo "Herculano Pires"
19h30 - 20h00 Palestra Evangelho e Passe Magnético
20h00 - 21h30 Atividade Privada

Terça-feira

20h00 - 21h30 Atividade Privada

Quarta-Feira

17h30 - 19h00 Atendimento Pessoal (s/marcação e por ordem de chegada) (online / marcação Tel. 911 085 036)
19h30 - 21h00 Curso Básico de Espiritismo *
19h30 - 20h45 Curso do Evangelho Segundo o Espiritismo *

Quinta-Feira

18h30 - 20h00 Atividade Privada
19h00 - 20h00 Curso de Educação da Mediunidade I *
20h30 - 21h30 Curso de Educação da Mediunidade II *
20h30 - 22h00 Atividade Privada

Sexta-Feira

17h00 - 19h00 Atendimento Pessoal / marcação Tel. 911 085 036
21h00 - 22h00 Palestra Evangelho e Vibrações
ID 836 2031 7803 Senha 000744

Sábado

14h30 - 15h45 Atendimento Pessoal
14h30 - 15h45 Grupo de Jovens "Francisco de Assis"
16h00 - 17h15 Departamento Infanto-Juvenil (DIJ) *
16h00 - 17h30 Palestra Pública presencial e Passe Magnético (c/transmissão via zoom ID 836 2031 7803 Senha 000744)
17h00 - 17h45 Atendimento Pessoal
18h00 - 19h00 Grupo de Estudo "André Luiz"
18h00 - 19h30 Grupo de Estudos Espíritas "Camilo"

Domingo (1º domingo /mês)

15h00 - 16h30 Projeto Medicina e Espiritismo (Grupo de Estudos)
17h00 - 19h00 Diálogos Espíritas - Palestra Pública presencial

** Grupos de formação doutrinária sujeitos a pré-inscrição*